

COMDICAU  
ATA DA REUNIÃO ORDINÁRIA 02/06/2010

Ao segundo dia do mês de junho de 2010, às 14h18min, na sala de reuniões do Conselho da Criança e Adolescente – COMDICAU, situada na Rua Artur Machado, nº 553 – Casa dos Conselhos; reuniram-se os conselheiros para uma plenária ordinária com seguinte pauta: Leitura de atas anteriores; Parecer Comissão da Casa Espírita e Esperança; Comissão de Avaliação de Bens (ver definição de objetivos e objetos que estão no porão), bem como apreciação do ofício nº 620/10/mmm, oriundo do Juizado da Infância e Juventude; Solicitação de prazo para entrega de documentação exigida pelo COMDICAU do projeto aprovado em plenária da Associação de Combate ao Câncer do Brasil Dr. Hélio Angotti; Pedido de inscrição da entidade Instituto das Irmãs Ursulinas de São Jerônimo de Somasca; e Casa de Apoio Danielle; Compor Comissão para analisar ofício 662/10/mmm, oriundo do Juizado da Infância e Juventude; Compor Comissão para visitar as instituições ligadas à verba do FumdicaU 2009; Escala de trabalho da Eleição do Conselho Tutelar, no dia 27/06/2010. A presidente, Michelle Carvalho Santos, fez a abertura da reunião e informou que justificaram sua ausência os Conselheiros: Eva Carvalho, Maria de Jesus Ribeiro, Marisa Rocha Alvarenga, Liliane Martins e Kênia Renata da Silva, e solicitou que o Senhor Rodrigo Henrique Batista - Secretário Executivo COMDICAU iniciasse a leitura das atas anteriores. Após a leitura da ata do dia 05 de maio de 2010, constatou-se que deve se realizar as seguintes ressalvas: houve uma falta de comunicação no procedimento da visita à Instituição Casa Espírita Esperança e que deve ser corrigida para maior eficiência na atividade das comissões; e em relação ao NEPVIAS, o cadastro solicitado se refere ao mesmo e não apenas ao seu projeto. Gicele solicitou que constasse em ata que, diferente de anos anteriores, quando as instituições apenas ligavam informando algum tipo de mudança na compra de itens diferentes e ou a mais no Plano Trabalho, a partir de 2010 se faz necessário ressaltar o entendimento de que, no caso de uma instituição não puder efetuar a compra de itens informados no plano de trabalho em virtude do atraso da liberação da verba do FUMDICAU que comprometa os orçamentos aprovados, o COMDICAU poderia aprovar a compra de item do mesmo seguimento indicado no referido plano de trabalho. Ocorre que esse procedimento deve ser feito mediante pedido de alteração de plano de trabalho da instituição, e aprovado em plenária, para a devida legalidade. Após as devidas ressalvas, a Presidente do COMDICAU colocou em votação a aprovação desta, que foi aprovada por unanimidade. O Senhor Rodrigo passou à leitura da ata da reunião extraordinária do dia 19/05/2010, e percebeu-se a necessidade de se constarem na ata as justificativas de ausências dos conselheiros Eva Carvalho e Marisa Rocha Alvarenga. Após essa observação, a presidente do Conselho abriu a votação. A ata foi aprovada por unanimidade. Passamos agora a analisar o segundo ponto da pauta: Parecer da Comissão da Casa Espírita e Esperança. A referida comissão se posicionou contra a aprovação da instituição, justificando que esta não tem um trabalho periódico com Criança e Adolescente, cujo atendimento é esporádico. Solicitamos à comissão que apresente um parecer escrito para ser anexado a esta ata. Posta a solicitação em votação, os conselheiros foram unânimes em não aprovar a solicitação de inscrição no COMDICAU da Casa Espírita e Esperança. Agora, iremos analisar o quarto ponto de pauta: Comissão de Avaliação de Bens (ver definição de objetivos e objetos que estão no porão), bem como apreciação do ofício nº 620/10/mmm, oriundo do Juizado da Infância e Juventude. Ficou estabelecido que a comissão irá verificar, juntamente com os técnicos, os bens que estão no porão da sede, para

selecioná-los e definir o que está em condição de uso e o que não se aproveita mais. Já em relação ao ofício do Juizado da Infância, solicitaremos maiores informações sobre o bem e onde ele está guardado para, posteriormente, avaliarmos a possibilidade de adjudicação. Passamos agora a avaliar o quinto ponto da pauta: solicitação de prazo para entrega de documentação exigida pelo COMDICAU do projeto aprovado em plenária da Associação de Combate ao Câncer do Brasil Dr. Hélio Angotti. Na realidade, a instituição está solicitando um alargamento no prazo já concedido. Tal solicitação deve-se em virtude de dificuldades em atender os requisitos do procedimento administrativo municipal que devem ser observados para que a verba seja liberada. Foi pontuado pelo vice-presidente do COMDICAU que as instituições devem respeitar os prazos e documentos necessários para a aprovação e liberação da verba. O Conselheiro Cláudio não concordou, justificando que a Prefeitura já exige esses requisitos, porém, as instituições que buscam a verba do COMDICAU devem demonstrar a sua aptidão e cumprir com as formalidades, tanto do Conselho quanto da Administração Pública, pois senão sempre haverá pendências nas liberações de verbas, o que acaba por prejudicar os trabalhos do Conselho e demais instituições, já que essas verbas, se não comprometidas, poderiam ser alocadas para outros editais de projetos. Assim, colocada em votação a referida solicitação de prolongamento do prazo para apresentação da documentação de projeto aprovado em plenária, foi aprovada por unanimidade pelos Conselheiros, devendo a Instituição Associação de Combate ao Câncer do Brasil Dr. Hélio Angotti apresentar a documentação completa até novembro do presente ano. Passamos, posteriormente, a analisar o sexto ponto da pauta: pedido de inscrição da entidade Instituto das Irmãs Ursulinas de São Jerônimo de Somasca; e Casa de Apoio Danielle. Primeiramente, analisaremos a solicitação do Instituto das Irmãs Ursulinas de São Jerônimo de Somasca. A Irmã Deuzenina relatou que a congregação se estabeleceu na cidade de Uberaba/MG, a partir de 2003 e, com o passar do tempo, conseguiu levantar a sede das Irmãs Ursulinas, com o intuito de atender meninas com idade entre 06 e 17 anos, sendo que a creche tem seus trabalhos em tempo integral e, para este ano (2010), o atendimento está em torno de 50 meninas. Entre as atividades ofertadas pela instituição estão em destaque as seguintes: trabalhos com paetês; danças; capoeira; natação; leitura; informática; curso de manicure e oficinas com trabalhos em materiais recicláveis, bisqui, placas de EVA, jornais e fuxico. Após a apresentação da Irmã, a presidente do COMDICAU testemunhou que conhece o trabalho da instituição há algum tempo, e aproveitou o momento para ler o relatório da assistente social, favorável à aprovação da inscrição desta instituição, e verificou com os demais conselheiros se era necessário tirar alguma dúvida. Posta a solicitação em votação, ela foi aprovada por unanimidade pelos conselheiros. Em segundo momento, passamos a analisar a solicitação de inscrição da Casa de Apoio Daniele. A Presidente do COMDICAU, Sr<sup>a</sup>. Michelle, solicitou à representante da instituição que apresentasse a instituição e o atendimento realizado. A Sr<sup>a</sup>. Beatriz, secretária da instituição, iniciou sua apresentação dizendo que a instituição iniciou seus trabalhos a partir de 22 de outubro de 2000, que a sede da mesma é alugada e fica na Rua Governador Valadares. Informou, ainda, que a instituição conseguiu a doação de um terreno para construir a sede própria, porém, deve possuir a verba para construir, além de respeitar um prazo estipulado pela Prefeitura para começar a construção. Relatou ainda que o trabalho da instituição consiste em acolher principalmente portadores de câncer, embora estava atendendo pacientes com outras enfermidades, e que há atendimento a crianças, porém, de forma esporádica. A presidente do Conselho leu o parecer da assistente social, que foi favorável à inscrição da instituição e, após a leitura, passou-se a palavra aos Conselheiros, para que estes

expusessem suas dúvidas. A questão maior colocada pela maioria dos conselheiros é se a instituição possui atividades continuadas voltadas para a criança ou adolescente. A representante da instituição esclareceu que o atendimento é feito para qualquer indivíduo enfermo, inclusive para Criança e Adolescente, mas que não há um freqüente atendimento a essa categoria, ou seja, que o atendimento é eventual. Após as explanações, os conselheiros tiveram a impressão de que os atendimentos realizados na instituição não se configuram como atividade continuada voltada à criança e ao adolescente. A Sr<sup>a</sup>. Michelle propôs que se constituísse uma Comissão para avaliar a situação na instituição, para melhor analisar essa solicitação, o que a maioria dos conselheiros concordou (nove votos favoráveis, contra três votos desfavoráveis). A comissão será formada pelos seguintes Conselheiros: Cristiane Aparecida Oliveira, Silvana Procópio Maciel e Otoni Alberto do Nascimento Júnior, e seu parecer será objeto de pauta na próxima plenária ordinária. Passamos à análise do sétimo ponto de pauta: compor Comissão para analisar ofício 662/10/mmm, oriundo do Juizado da Infância e Juventude, que vem informar ao COMDICAU as denúncias feitas na Promotoria e do processo referente à inércia do Conselheiro Tutelar Márcio Fidélis Oliveira em face das denúncias de situações de risco envolvendo menores, para que o COMDICAU tome as devidas providências administrativas. Assim sendo, a Comissão será composta pelos Conselheiros: Michelle Carvalho dos Santos, Fabiana Maria Miranda da Silva e Luiz Carlos Ridemitsy Chaem. Passamos agora ao oitavo ponto da pauta: compor Comissão para visitar as instituições ligadas à verba do FUMDICAU 2009. A presidente do Conselho solicitou, da plenária, voluntários para compor essa comissão. Disponibilizaram-se os seguintes conselheiros: Silvana Procópio Maciel, Tânia Mara de Oliveira Bernardes e Cátia Silva, porém, suas disponibilidades serão após a eleição do Conselho Tutelar. Além destas conselheiras, se dispuseram os conselheiros José Ferreira Peixoto e Dilvânia Vilas Boas. Passamos agora para o último ponto da pauta: escala de trabalho da eleição do Conselho Tutelar, no dia 27/06/2010. A Sr<sup>a</sup>. Michelle solicitou aos Conselheiros que avaliassem novamente o horário de atuação na eleição do Conselho Tutelar, em virtude da necessidade de integrantes nos períodos da tarde e da apuração dos votos, uma vez que, de acordo com o edital do referido processo seletivo/eletivo, a divulgação dos integrantes da mesa receptora e Comissão de Apuração deve ser divulgada no dia 15 de junho. O Conselheiro Luiz Carlos Chaem se propôs a chamar integrantes da maçonaria para ajudar na eleição dos conselheiros tutelares. E, por último, a presidente informou que esta é a última reunião em que a servidora Gicele Gomes participa, pois, a partir da data de hoje, a mesma se desligará da PMU. Nada mais a ser tratado nesta, a Presidente do COMDICAU, Michelle Carvalho Santos, encerrou a reunião às 16h:04 min, sendo que essa ata foi redigida por mim, Otoni Alberto Nascimento Júnior, primeiro-secretário do COMDICAU, e será submetida à aprovação de todos os conselheiro presentes na reunião: Otoni Alberto do Nascimento, Cátia Silva, Dilvânia Vilas Boas, José Ferreira Peixoto, Verena Conti, Onildo Barbosa, Fabiana Maria Miranda da Silva, Tânia Mara de O. Bernardes, Cristiane Aparecida Oliveira, Michelle Carvalho Santos, Ana Cláudia Caetano Barbosa, Marli de Souza Pereira, Leontina Mônica Ferreira Oliveira, Cláudio Henrique Ferreira e Luiz Carlos Ridemitsy Chaem.